ESTRATÉGIA TURISMO 2027

LABORATÓRIO ESTRATÉGICO CENTRO

Escola de Hotelaria de Turismo

COIMBRA, 8 de setembro de 2016

Nuno Fazenda







ESTRUTURA



ESTRATÉGICOS



10 ATIVOS PARA UMA ESTRATÉGIA A 10 ANOS.



ESTRATÉGIA TURISMO 2027

EIXOS E LINHAS DE ATUAÇÃO PRIORITÁRIA











AS PESSOAS

no centro da estratégia do turismo

os residentes

os visitantes

os profissionais

Lançamento



24 de Maio Conferência de lançamento do processo de discussão pública



Ouvir, envolver e planear com...

Processo de Construção



Auscultação dos mercados internacionais







Focus Group Internacionais

4 Mercados Estratégicos

6 Focus Group

11 Reuniões Bilaterais

70 Participantes

- Operadores turísticos
- Agentes de Viagens
- Líderes de opinião
- Associações setoriais
- Imprensa





Ouvir quem
vende e comunica
a oferta turística
portuguesa







28-29 junho 2016

Existe ainda um claro *deficit* de imagem do destino no mercado francês, não conhecendo em profundidade a diversidade da sua oferta nacional.

É necessário desenvolver uma campanha que diga que Portugal é todo o ano e não apenas no verão.

A Gastronomia é um ativo português que deveria ter maior visibilidade em França.

O mercado francês referiu **a importância de haver maior articulação entre as regiões** e sob a umbrella Portugal para promover de forma mais integrada o destino.

Portugal deve promover as suas especificidades únicas (como por ex, o melhor spot de surf do Atlântico) em mercados de nicho e construir a sua identidade à volta dessa diferenciação.

Os festivais e eventos são vistos como um ponto chave de atratividade e animação turística.





A comunicação do destino deve ser um mix: *off line* e *on line*. Consumidor alemão é ainda muito influenciado pelo *offline*.

Importa **aumentar a perceção de Portugal junto das Agências de Turismo** que são ainda muito importantes na Alemanha.

Os alemães estão a viajar menos. Têm substituído turismo por recreação e obras em casa.

As regiões **Centro**, Alentejo e Norte **são apelativas para o turista alemão**.

O mercado alemão é valioso pois viaja de forma constante ao longo de todo o ano.

É importante dar a conhecer a variedade de Portugal, com uma promoção apostando na diversidade, pois existe turista alemão para todos os segmentos.





Têm feito um bom trabalho no online. Mas não é suficiente.

- TV shows (ex. Master Chefs) e radio permitem aumentar a notoriedade de Portugal.
- Tesco/ Marks & Spencer são boas formas de chegar ao consumidor.

O turista inglês sente que **não há informação e facilidades que permitam aos visitantes viajar por Portugal.**

A Cultura é um ativo âncora de Portugal que ainda está por explorar.

Wine, food & culture são áreas de grande crescimento e que deverão ser mais destacadas na oferta portuguesa

As relações entre os dois países não vão mudar, apesar do Brexit.

"Portugal is the oldest UK allied. You should take advantage of that".









O **conhecimento sobre Portugal em Espanha ainda é muito superficial**. Importa dar conta das muitas coisas que há para fazer, especialmente no interior.

Portugal é um país que as pessoas gostam, mas não o vendem da melhor forma. Nem sempre sabem vender o potencial que têm e não é apenas em Espanha.

Os **espanhóis mudam a sua perceção sobre Portugal quando visitam o país** e ficam rendidos às pessoas, à gastronomia e aos **pueblos** do **Centro de Portugal**.

A riqueza histórica e cultural de Portugal em Espanha ainda é desconhecida. A cultura é um grande ativo que tem que ser conhecido e que importa comunicar bem. Coimbra poderia ser notícia.

O **Turismo rural e de habitação** podem ser alavancas para promover o turismo na região centro.

Devem ser **criadas as condições para existirem** *citybreaks* em cidades como Coimbra ou Aveiro.





O MAIS POSITIVO

Autenticidade com modernidade e preservação do Destino

Pessoas / friendly people

Segurança

História e Cultura

Surpreende – supera expetativas

Diversidade de oferta – liberdade para viajar

Boas ligações aéreas e **infra estruturas** de suporte

Qualidade de serviço

A MELHORAR

Notoriedade: destino ainda pouco conhecido

Comunicação: combinar online com offline

Coordenação entre regiões turísticas

Estruturação do produto

Informação sobre o que existe em Portugal

Experiência – especialmente em época baixa

Informações e condições de mobilidade para visitação do país



Ouvir, envolver e planear com...

Processo de Construção



Laboratórios Estratégicos de Turismo

Os LET são espaços de discussão pública, tendo como principais objetivos recolher contributos e sugestões para o documento estratégico, analisar os principais indicadores do turismo de cada região.

LET ALGARVE 26 de julho 2016

LET R.A. MADEIRA 31 de Agosto 2016

Laboratórios Estratégicos de Turismo

LET



Ouvir, envolver

e planear com...
as empresas,
as instituições,
as regiões,
sociedade civil



REGIÃO DO CENTRO



4,5 milhões de dormidas na região



DORMIDAS NA HOTELARIA [milhões, 2015]

País 48,9 12,5% Norte 9,2% Centro Lisboa 25,1% Alentejo 2,9% Algarve 34,0% R.A. Madeira 13,6% R.A. Açores 2,6%

O Centro representa 9,2% das dormidas na hotelaria em Portugal.





toda a região.

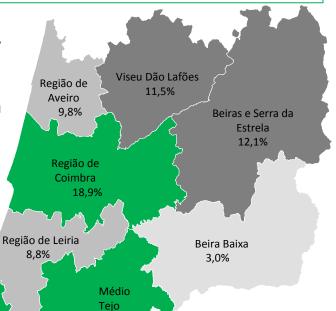
Distribuição da Capacidade Hoteleira (NUTS III)

- A oferta está disseminada por

- A sub-região da Beira Baixa é a que apresenta uma capacidade hoteleira mais reduzida (3%).

Oeste

16,4%



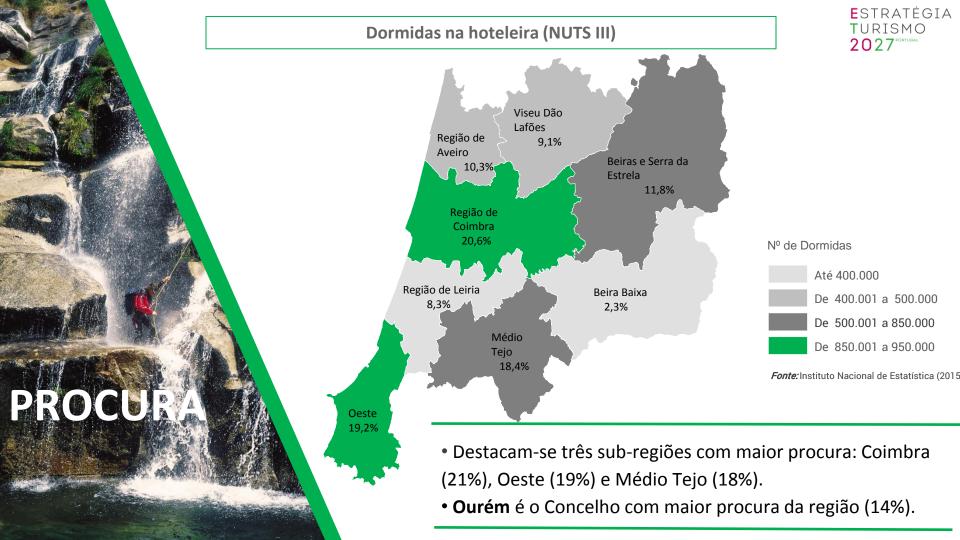
19,5%

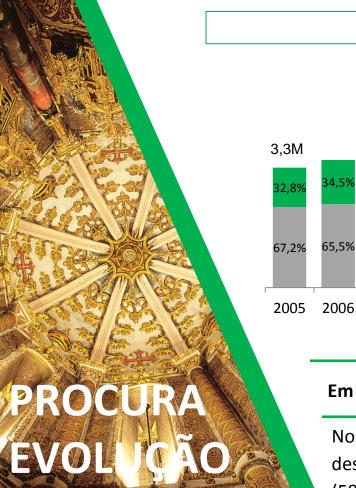
Nº de Camas



ESTRATÉGIA TURISMO

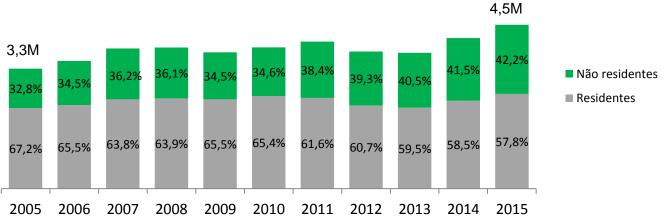
Fonte: Turismo de Portugal (2015)





Evolução das Dormidas





Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Em 10 anos as dormidas aumentaram 37% na Região Centro (+1,2M)

Nos últimos 10 anos observou-se uma internacionalização gradual do destino (10%), sendo muito significativa a presença do mercado interno (58%).



Taxa de Variação Média Anual 2005/2015

MERCADO
INTERNACIONAL
(dormidas de residentes
no estrangeiro)
5.8%

TVMA3,2%
(3,2% PT)

MERCADO
INTERNO
(dormidas de residentes)
1,6%





Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Regista-se um crescimento semelhante à média nacional, sobretudo impulsionado pelo mercado externo.

	RevPar (€)	Tx. Oc. Cama (%)
País	37,6€	48,6%
Norte	29,7€	45,9%
Centro	19,4€	32,6%
Lisboa	54,4€	56,8%
Alentejo	23,7€	33,3%
Algarve	40,1€	46,8%
R.A. Madeira	41,3€	66,2%
R.A. Açores	26,8€	44,8%
		Fo

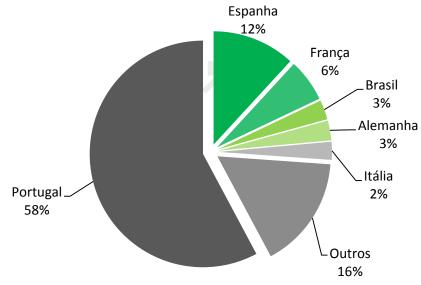
Fonte: Instituto Nacional de Estatística

A região Centro apresenta os valores de RevPar e de taxa de ocupação mais baixos do país.









Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Centro - destino onde predomina o turismo de proximidade (Espanha e Doméstico representam 70% das dormidas na Região).



I. Aumentar a procura turística e a internacionalização do destino.

II. Melhorar o RevPar e a taxa de ocupação.

III. Manutenção e homogeneização do crescimento do turismo, sobretudo nas sub-regiões do interior.

PARTICIPE DESTA ESTRATÉGIA!

estrategia.turismodeportugal.pt

Obrigado!







